

## COMPLICAÇÕES SINTOMÁTICAS DESENVOLVIDAS APÓS A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**ARAÚJO; Luana Holanda Costa**<sup>1</sup>, **MEDEIROS; Carine Rodrigues Cardoso**<sup>2</sup>, **BARBOSA; Nikelly Ribeiro Prudente**<sup>3</sup>, **MEDEIROS; Caroline Rodrigues Cardoso**<sup>4</sup>, **BOSSO; Natália Carelli de Castro**<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Covid-19 é uma doença infecciosa, de alta transmissibilidade, causada pelo vírus SARS-CoV-2, da família dos coronavírus, transmitido através de gotículas do indivíduo contaminado. Suas manifestações clínicas são diversas, envolvem os mais variados sistemas podendo levar a quadros tanto agudos quanto crônicos. É considerada uma moléstia alarmante, visto que muitos pacientes apresentam sequelas persistentes mesmo após a recuperação do quadro agudo. **OBJETIVO:** Descrever as principais complicações encontradas em pacientes pós-Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática de literatura, dos anos de 2020 e 2021, na qual foram selecionados 14 estudos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram excluídos 4 artigos por não se enquadrarem nos objetivos. **RESULTADOS:** Dentre os pacientes que testaram positivo para COVID-19 e se curaram, 87,4% deles persistiram com um ou mais sintomas 60 dias após a infecção. A fadiga (53,1%) e falta de ar (43,4%) foram os sintomas mais prevalentes em pacientes após a alta hospitalar (tanto da enfermaria como da UTI). Há relatos de sequelas pulmonares, como fibrose pulmonar, hipertensão pulmonar, aumento do risco de ataque cardíaco e lesões agudas ao miocárdio, distúrbios de coagulação como CIVD e tromboembolismo venoso profundo e pulmonar, insuficiência renal, e também persistência de sintomas da fase aguda como a anosmia e ageusia. Cerca de 35% dos pacientes infectados relataram persistência da cefaleia sem melhora com medicamentos. Houve comprometimento cognitivo com perda de memória e dificuldade de concentração, bem como aumento nos índices de AVE e a diminuição da saúde mental em 1 ano. **CONCLUSÃO:** Considerando as complicações supracitadas, percebe-se que as desordens pós-covid levam a limitações importantes, com impacto significativo na qualidade de vida de quem teve a infecção. Desse modo, torna-se importante a investigação das possíveis sequelas nos diversos sistemas, principalmente naqueles indivíduos que possuem fatores de risco, como cardiopatias ou pneumopatias crônicas. Além disso, apesar da escassez de estudos, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias terapêuticas adequadas, como o monitoramento contínuo após a alta, a abordagem multidisciplinar do paciente e uma melhor adequação do protocolo de reabilitação, a fim de minimizar e/ou reverter as complicações já conhecidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** post-covid-19, complications, SARS-CoV-2

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), luana\_araujodno@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), carinecardosoddf@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), nikellyrbarbosa@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde (FAMERV-UniRV), caroolmedeiros@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Pneumologista pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) titulada pela SBPT, natalia.carelli@unirv.edu.br

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), luana\_araujodno@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), carinecardosoddf@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia (FAMED-UniRV), nikellyrpbosaba@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde (FAMERV-UniRV), caroolmedeiros@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Pneumologista pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) titulada pela SBPT, natalia.carelli@unirv.edu.br